Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EXPERIÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO QR CODE ARLETA AMARELO NO ATENDIMENTO ÁS URGENCIAS PSIQUIATRICAS

Relatoria: Rafaela caldas Sousa dos Santos
Soraya Dantas Santiago dos Anjos
Ícaro José Ribeiro Santos
Autores: Tatiana da Silva Pires
Rozemere Cardoso de Souza
Naira Menezes Luz Vasconcelos Luz

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A necessidade de transferência de cuidado seguro dos casos atendidos em situações urgências psiquiátricas, dos serviços da Rede de Urgências e Emergências aos serviços da Rede de Atenção Psicossocial , motivou uma equipe de profissionais a desenvolver um aplicativo com um Quick Response CODE, denominado Alerta Amarelo. Trata-se de uma versão bidimensional do código de barras, capaz de transmitir variedade de informações através de um scan. Objetivo: Relatar a implantação do QR Code Alerta Amarelo, na perspectiva de integração entre a Rede de Urgências , Rede de Atenção Psicossocial e Atenção Primária à Saúde . Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvida em Itabuna, Bahia, Brasil, em 2023, envolvendo coordenações dos serviços de saúde e Núcleo de Educação Permanente. O aplicativo era acessado, para preenchimento de uma planilha Google Forms®, e busca ativa e acompanhamento, pós atendimento emergencial. Esse instrumento incluía perguntas sobre: identificação do serviço notificador, SAMU ou UPA, endereço da ocorrência, data, telefone, número do prontuário de algum dispositivo da RAPS, data de nascimento, natureza da ocorrência, se vítima armada ou não, serviços de apoio e local de transferência do cuidado. Resultados: O QR Code Alerta Amarelo ampliou o olhar da RAPS, com informações imprescindíveis à efetiva busca ativa dos usuários, e oportunizou resposta rápida para casos críticos, como tentativas de suicídio. A implantação envolveu: sensibilização das equipes intervencionistas em proceder à notificação, elaboração de fluxos de atendimento, construção de formulários de solicitação de busca ativa para a atenção primária, e direcionamento dos usuários às unidades especializadas. Realizaram-se 116 notificações de atendimentos, sendo 55% de surtos psiquiátricos e 45% de tentativas de suicídio. Constatou-se êxito em 55% dos fluxos realizados. Nesse processo, ocorreu resistência da pessoa atendida à continuidade da assistência, e limitações na busca ativa, relacionadas à disponibilidade de transporte e ao baixo envolvimento de outros dispositivos da rede. Conclusões: O QR Code Alerta Amarelo tem sido importante tecnologia em saúde na resposta às necessidades da população afetada pela urgência psiquiátrica, que preza por atendimento rápido, de qualidade e resolutivo. Assim, contribui para refletir o uso da tecnologia na correponsabilização do cuidado e garantia de assistência segura e integral em saúde mental.